



CUIDADOS ASSISTENCIAIS AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Vitória Miranda Eustáquio¹, Mayara Gueiros Maciel², Gislaíne Gaspari de Oliveira³, Rafael Santana Pereira⁴, Letícia Gomes Alves⁵, Maryana Teixeira Alves⁶, Álvaro Rossano Cavalcante⁷, Paula Cristina da Silva Galter⁸, Dalba Oliveira Santana⁹, Amanda dos Santos Menezes¹⁰, Juliana Abreu Oliveira¹¹, Douglas Alves da Silva Santos¹²; Neilan Santana Rodrigues¹³; Jeane Nunes Belo¹⁴, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros¹⁵; Adolfo José Lages Nunes¹⁶.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Discutir por meio da literatura existente acerca dos cuidados assistenciais ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Assistência hospitalar”, “Infarto agudo do miocárdio” e “Emergências”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Nos primeiros atendimentos ao paciente com IAM é de grande importância que se restabeleça a atividade cardíaca e respiratória, os profissionais além de realizarem os cuidados de monitorização devem estar capacitados para outras condutas e técnicas. **Conclusão:** O presente estudo conclui-se que as condutas aos pacientes com IAM devem ser realizadas o mais rápido possível destacando a classificação de risco como a primeira conduta a ser realizada no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Assistência hospitalar, Infarto agudo do miocárdio, Emergências.



CARE FOR PATIENTS SUFFERING FROM ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

ABSTRACT

Objective: To discuss care for patients suffering from acute myocardial infarction using the existing literature. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the health sciences descriptors: "Hospital care", "Acute myocardial infarction" and "Emergencies". The inclusion criteria were: published between 2013 and 2023, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** In the first care given to patients with AMI, it is of great importance that cardiac and respiratory activity be re-established. In addition to carrying out monitoring care, professionals must be trained in other procedures and techniques. **Conclusion:** This study concludes that procedures for patients with AMI should be carried out as quickly as possible, highlighting risk classification as the first procedure to be carried out in the hospital environment.

Keywords: Hospital care, Acute myocardial infarction, Emergencies

Instituição afiliada – ¹ Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos.. ² Universidade Unigranrio. ³ Faculdade São Lucas. ⁴ Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. ⁵ Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional. ⁶ Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. ⁷ Universidade Federal do Tocantins. ⁸ Faculdade São Lucas. ⁹ Faculdade São Lucas. ¹⁰ Universidade Unigranrio. ¹¹ Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional. ¹² IEPO instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo. ¹³ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹⁴ Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. ¹⁵ Universidade do Grande Rio. ¹⁶ Centro Universitário Uninovafapi.

Dados da publicação: Artigo recebido em 17 de Novembro e publicado em 27 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p6435-6443>

Autor correspondente: Vitória Miranda Eustáquio vitoriamirandae25@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

As Doenças Cardiovasculares são consideradas um grupo de doenças que consequentemente afetam vasos sanguíneos que inclui problemas estruturais e coágulos. Esse grupo de doenças possuem uma incidência no percentual de internações e mortalidade em nível mundial (SILVA *et al.*, 2022).

Nesse grupo de doenças está o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) que é uma ocorrência de morte ou necrose das fibras cardíacas, sendo que há a necessidade de um diagnóstico e uma intervenção precoce evitando assim casos graves dessa doença (SILVA *et al.*, 2021).

De acordo com Barros *et al.*, (2021) o IAM no Brasil é apontado como a primeira causa de morte, onde aproximadamente os serviços públicos de saúde gastam anualmente 376 milhões principalmente em indivíduos com a faixa etária de 40 anos, o total de óbitos por ano chega a 100 mil, entre 40 a 65% das pessoas acometidas pela doença morrem na primeira hora dos sintomas e cerca de 80% nas primeiras 24 horas.

Essa patologia possui fatores de risco modificáveis e não modificáveis que são responsáveis pelo seu aparecimento. Os não modificáveis são idade, sexo, raça, histórico familiar e ainda vale ressaltar que as pessoas do sexo masculino e da raça negra estão na classe de risco para o desencadeamento do IAM, já os modificáveis são a alimentação inadequada, o etilismo, o tabagismo, sedentarismo e outros fatores (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

O paciente acometido pelo IAM há a necessidade de hospitalização para a realização do tratamento correto e específico para a patologia, dentre essas intervenções se destacam as ações primárias que são o uso da aspirina, betabloqueadores, heparina, ácido acetilsalicílico, monitorização de arritmias, terapia trombolítica, oxigenioterapia, revascularização do miocárdio e outras condutas que irão reestabelecer o bem estar do paciente (OLIVEIRA; SOUSA, 2021).

Diante disso, ressalta-se que diante de um caso de IAM o paciente necessita de cuidados de uma equipe multiprofissional até que apresente estabilização do caso e logo após seja liberado, é importante frisar que mesmo após a alta esse paciente precisa estar sendo acompanhado e orientado nas condutas corretas de hábitos de vida saudáveis (SANTOS; CESÁRIO, 2019).



Discutir por meio da literatura existente acerca dos cuidados assistenciais ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre os cuidados assistenciais ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio?”.

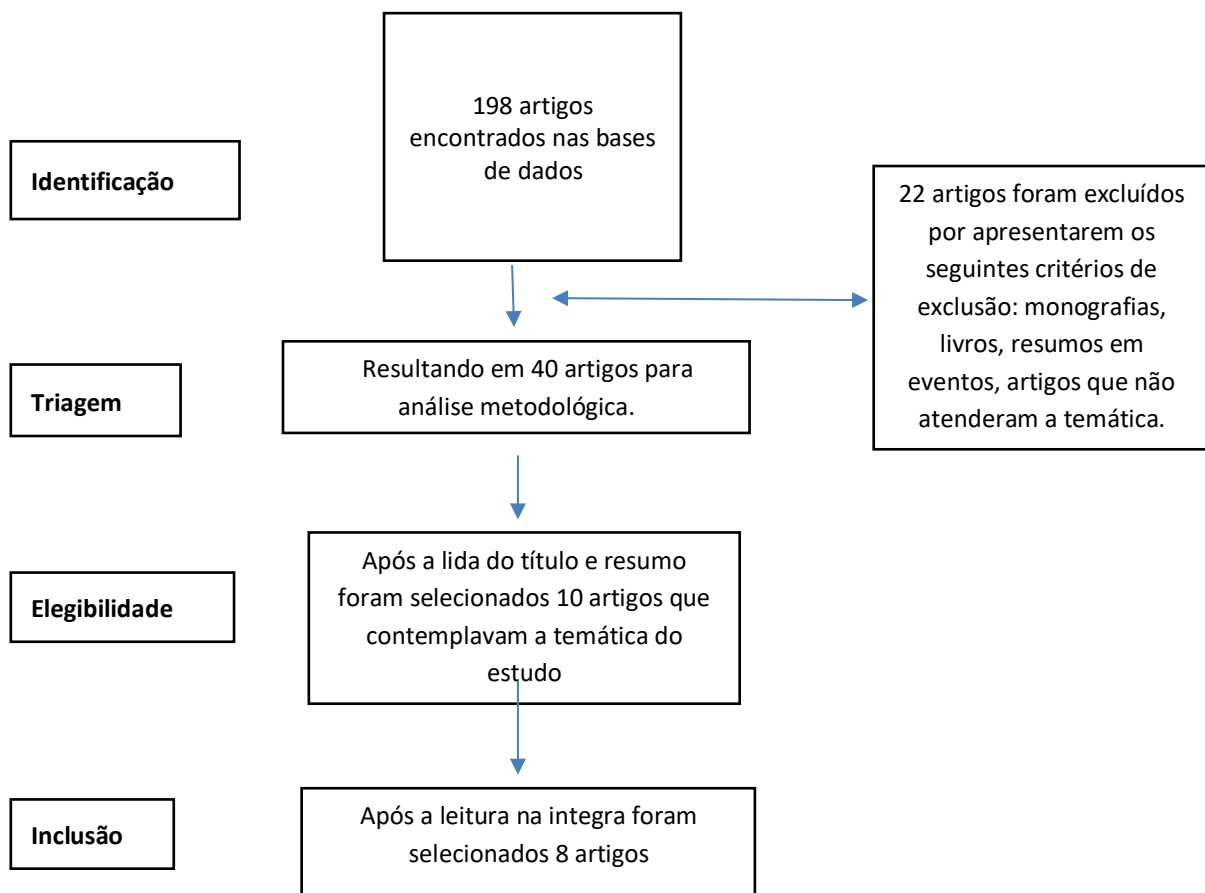
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Infarto agudo do miocárdio *and* Emergências *and* Assistência hospitalar. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de

dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 198 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2023.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento que o paciente com IAM chega ao ambiente hospitalar é necessário que haja a aplicação da classificação de risco para que consiga identificar os pontos importantes e classifica-lo de maneira correta para que após isso o paciente possa ser conduzido ao profissional médico que deve solicitar o suporte clínico adequado para a conduta a ser realizada (MORAES *et al.*, 2023).



Destaca-se que o sinal mais recorrente pela população a respeito do IAM é a dor no peito, onde é necessário que essa dor seja controlada ainda na admissão do paciente, o formato dessas dores está em diversas partes do corpo como em forma de aperto, queimação, opressão com irradiação para o pescoço e outros, vale ressaltar que o sinal de Levine é uma importante técnica usada na triagem (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

De acordo com Bolzan e Pompermaier (2020) é importante que seja realizado as condutas ao paciente com IAM nas primeiras horas do ocorrido, pois quando tratado o mais precoce possível as chances de reverter o quadro são ainda maiores. É necessário que seja realizado o eletrocardiograma o mais rápido também afim de reduzir o número de óbitos.

Nos primeiros atendimentos ao paciente com IAM é de grande importância que se restabeleça a atividade cardíaca e respiratória, os profissionais além de realizarem os cuidados de monitorização devem estar capacitados para outras condutas e técnicas para identificação de sintomas, interpretação de dados dos exames assim como também estarem aptos para fazer as condutas necessárias (SOARES *et al.*, 2020).

Após chegar na unidade hospitalar também é necessário que seja feito um acesso venoso periférico, de forma segura e correta para aplicar a medicação, destaca-se que a medicação deve ser prescrita pelo profissional médico. Além disso, deve realizar o exame físico afim de verificar os batimentos cardíacos e a pressão arterial (SILVA; PASSOS, 2020).

Para que haja uma programação nos cuidados clínicos no IAM o profissional dispõe de tecnologias que favorecem o processo de cuidar, fazendo com ela se torne relevante e também a respeito da prevenção, ajudando a prevenir uma nova condição de IAM favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida desse paciente no cuidado hospitalar (RIBEIRO; SILVA; LIMA, 2016).

É importante enfatizar que os cuidados da equipe multiprofissional ao paciente com IAM vão desde a obtenção do histórico do paciente, administração de medicamentos e observação de seus efeitos adversos, realizar exames e avaliação periódico afim de evitar maiores agravos (OLIVEIRA; SOUSA, 2021).

A utilização de métodos educativos para esses pacientes também é bastante necessária afim de evitar outro ataque, essas estratégias se fazem muito importantes



para a equipe multidisciplinar visto que a prevenção e promoção da saúde são eficazes no processo de compreensão do processo de saúde dos pacientes no ambiente hospitalar (JÚNIOR et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conclui-se que as condutas aos pacientes com IAM devem ser realizadas o mais rápido possível destacando a classificação de risco como a primeira conduta a ser realizada no ambiente hospitalar. Além disso, as primeiras condutas são bastante importantes principalmente a realização do eletrocardiograma afim de evitar os óbitos e confirmar os casos da doença, outro ponto importante é a realização da capacitação dos profissionais afim de realizarem as condutas corretas em tempo oportuno e educar os pacientes para que se tenha a prevenção dessa doença, por meio da mudança de estilo de vida fazendo com que paciente não venha a ter complicações futuras tendo que passar por todos esses procedimentos novamente ou até mesmo vir a óbito.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ediléia de Jesus Sousa et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 10, p. e8741-e8741, 2021.

BOLZAN, Emilly Paula; POMPERMAIER, Charlene. Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 5, p. e24115-e24115, 2020.

MORAES, Cladis Loren Kiefer et al. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. **Global Academic Nursing Journal**, v. 4, n. 1, p. e341-e341, 2023.

OLIVEIRA, Crislânea Cecilio Goes et al. Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **Revista Humano Ser**, v. 3, n. 1, p. 101-113, 2018.

OLIVEIRA, Wilkimara Cristina Soares; SOUSA, Diala Alves. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, p. 847-857, 2021.

OLIVEIRA, Lairton Batista et al. Acesso aos serviços públicos de saúde por pessoas acometidas por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo**



Saúde, v. 23, n. 6, p. e12554-e12554, 2023.

RIBEIRO, Kaiomax Renato Assunção; DA SILVA, Ludmila Pinheiro; LIMA, Maria Luzia Silva. Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 5, n. 4, p. 63-68, 2016.

JUNIOR, Joaquim Rosa Soares et al. Infarto agudo do miocárdio recorrente sob a perspectiva do paciente. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 1, p. 1-11, 2022.

SANTOS, Aurileide Sales Santos; CESÁRIO, Jonas Magno Santos. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 9, n. 27, p. 62-72, 2019.

SILVA, Maria Gilmara Herculano Pereira et al. O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM). **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41390-41407, 2021.

SILVA, Jessyka Ribeira; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 489-503, 2020.

SILVA, Whesley Pereira et al. Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos com infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e19111133072-e19111133072, 2022.

SOARES, Francisco Mayron Moraes et al. Conduas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 92, n. 30, 2020.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.